

# Homenagem a Joel Martins

I ERPEQ - 25 e 26/07/2008

Profa. Dra. Marilia J. Marino

Alegria pela re-aproximação da SE&PQ  
com a PUCSP - seu berço.

Retorno às raízes, na proposta conjunta do  
I ERPEQ com a Faculdade de Educação

Profa. Dra. Bader Sawaia  
Vice-reitora Acadêmica da  
PUCSP

Agradecimentos à:

- Profa. Dra. Bader Sawaia  
Vice-reitora Acadêmica da PUCSP
- Profa. Dra. Marina Feldmann  
Diretora da Faculdade de  
Educação/PUCSP

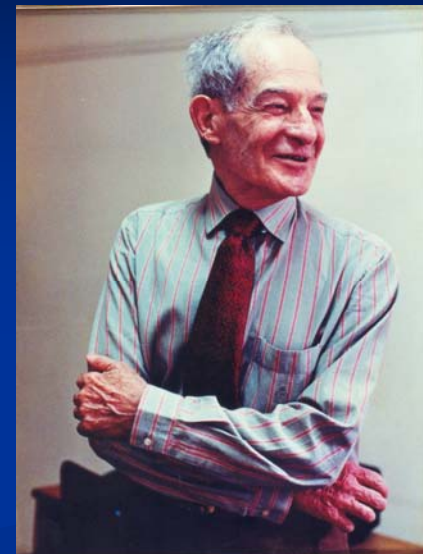


Marília J. Marino

# I – ERPEQ – **EDUCAÇÃO – CONTEMPORANEIDADE – PESQUISA**

I - Encontro de Representantes de Grupos de Pesquisa e Estudos Qualitativos

Parceria: Faculdade de Educação e SE&PQ / PUCSP – 2008



Prof. Dr. Joel Martins (1920 – 1993)

1º. Presidente da SE&PQ

*“A vida é sua invenção mais linda, a morte a sua maneira de criar mais vida”*

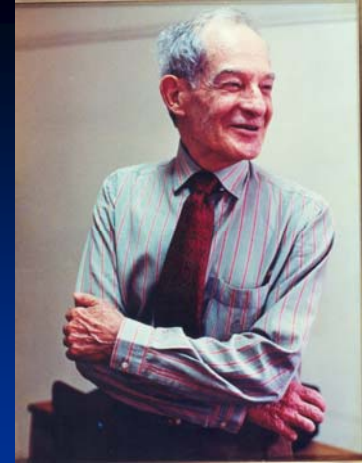
*(Goeth)*

Cadernos da SE&PQ. V. 3, no. 3 – 1993 (estudos de 1991)

(Debussy – Préludes I: La fille aux cheveux de lin - Musica Predileta do mestre)

# O PARA QUÊ ESTAMOS AQUI - nosso horizonte

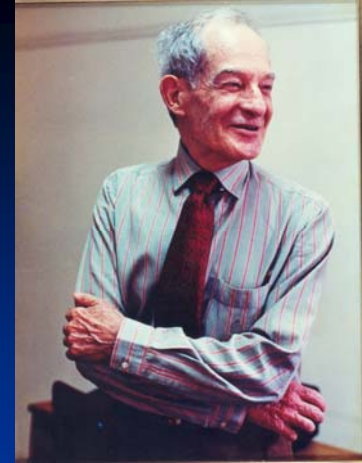
- o sentido de “Encontro” – abrir-se à perspectiva do outro
- a troca – “cuidar” de nossa educação continuada
- o pensar a pesquisa qualitativa
- o construir conhecimento sobre seus caminhos
- o “habitar” a responsabilidade social do pesquisador/educador



**Do ser – com, à co-existência em propriedade no  
encontro de nossa palavra própria**

# O que é isto a “homenagem”?

## O que acontece ao se homenagear?



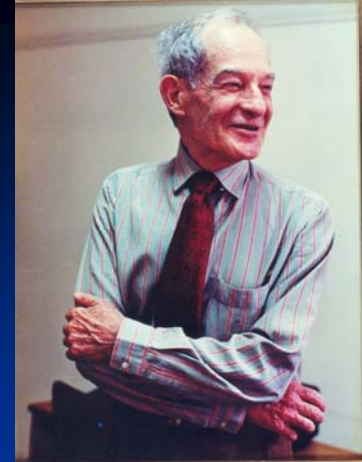
Vassalagem (*omenatge*) – o risco da mitificação

X

Ato de consideração – o atentar para

- meditar
- contemplar
- trazer à presença como companheiro de pensamento
- o re-cordar (pessoa e obra) no que nos inspira...

# No que Joel nos inspira “criando mais vida”?



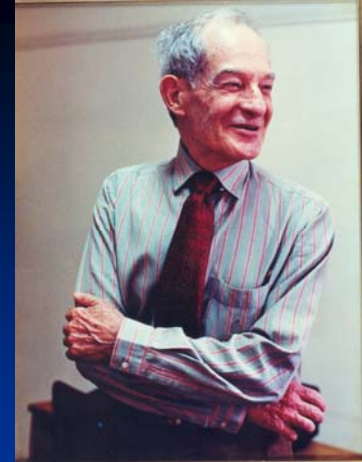
o re-colher as experiências vividas na co-existência em intersubjetividade, gerando Mundo compartilhado que nos chama ao “cuidado.”

Construir uma ciência que pensa, que medita... que não se omite à necessidade de transformação social.

- o professor- orientador
  - o cientista/pensador
  - o realizador
- } Educador



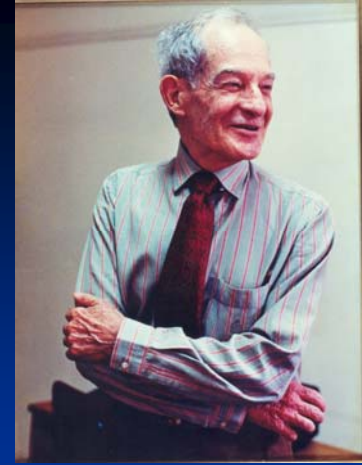
## De prof. da rede pública estadual a prof. de graduação e pós graduação



- pedagogo, mestre , doutor, pós-doutor / orientador
- USP, UNICAMP, UNIFESP, BOWLING GREEN (EUA) e outras como prof. visitante.
  - PUC-SP em destaque
  - Eventos nacionais e Internacionais – em destaque o 1º. Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores – 1990 ( inspiração para a obra: Um Enfoque Fenomenológico do Currículo: Educação como *POÍESIS* – Org. de Vitória Espósito)

**O Diálogo vivido com paixão...**

# De cientista a cientista/pensador



Ruptura a partir do final dos anos 60

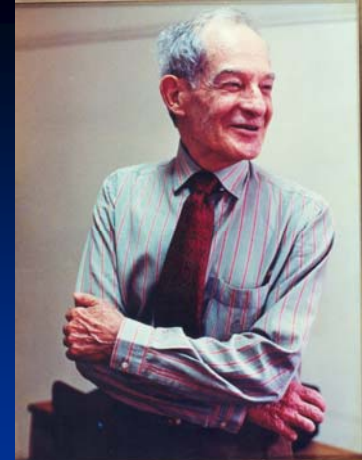
- herdeiro da tradição positivista objetificadora – marca das primeiras produções sob a égide do comportamentalismo a
- re-criador da indagação sobre o “lugar” da condição humana – nova Visão de Mundo, nova concepção de Ciência e de Pesquisa.

Destaque: a contribuição para a pesquisa qualitativa na vertente fenomenológico-existencial – dos anos 70 aos 90.

**Aprendiz / mestre / aprendiz...**



# De ator sócio-institucional a autor (criador, proponente de projetos, gestor) em importantes organizações Educacionais



- Centro de Pesquisa do Estado de São Paulo (diretor) - 1965
- Especialista em currículo pela UNESCO - 1959
- Especialista em Programas Educacionais junto à O.E.A – 1960 (deflagrador dos fundamentos dos Ginásios Vocacionais) – suspensão pelo A. I. 5
- Projeto do Ciclo Básico – PUC-SP (1970); resistência civil ao MEC USAID
- Projetos de Pós-Graduação – planejamento e implantação de inúmeros Programas nacionais – em destaque sua dedicação aos da PUC-SP (marco referencial entre os programas brasileiros) – 1969.
- Contribuição na fundação do Centro de Estudos Fenomenológicos de São Paulo – 1984
- Participação ativa na fundação da SE&PQ – primeiro presidente – 1989
- Vários cargos na estrutura institucional até chegar a Reitor (novembro de 1992 a maio de 1993) – Projeto Universidade do séc. XXI da PUC - SP

**Criador / re - criador**







Debate entre os candidatos a Reitor – AFAPUC (Jun/92)

Joaquim Campos, Joel Martins, Pedro Cunha, Ester Vitale e Nelson Nery



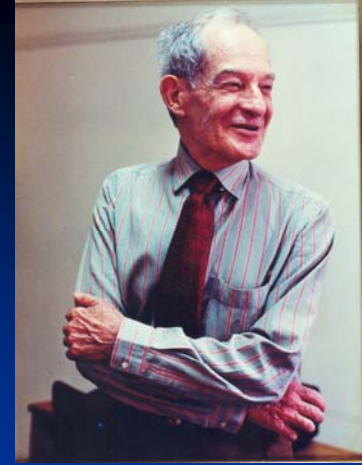
Debate Oficial entre os candidatos a Reitor  
Sorocaba, 12/08/1992.

(P6,9)

*“O setor de Pós-Graduação é uma obra que foi criada, como obra de arte é criada, e não surgiu apenas do currículo da Universidade”*— Joel Martins (1º.sem. de 1993) Boletim da APG no. 3, nov./dez. 1993.



# Educação como *POÏESIS*



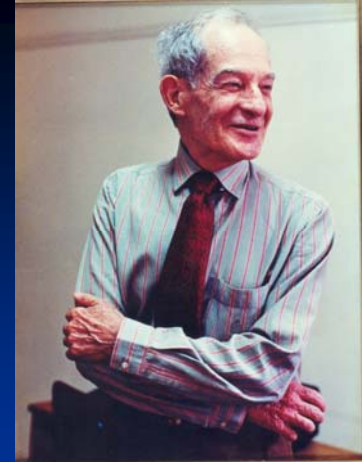
“Poesia” é, de fato, “fazer”, produzir. Poesia refere-se, especificamente, ao “ato de poder e de fazer”.

“..... *Construir, Habitar e Pensar* (Heidegger) ..... põe em evidência que “*habitamos aquilo que construímos*”....Para os gregos esta construção, o fazer e o habitar o que foi construído, constitui a *poïesis*... Constitui-se dessa forma um pensar criativo, um habitar. Este habitar é a maneira pela qual os seres mortais estão na terra, desdobrando-se num construir que cultiva as coisas que crescem, assim como envolve a ação de erigir prédios ou edifícios.”

.....

“Resgatar na educação o sentido da *poïesis* exige que a subjetividade humana se torne visível e que as instituições estejam aí auxiliando na possibilidade de transformação deste ser-aí que comparece. Esperamos que a fenomenologia possa auxiliar nesta construção, ao colocar currículo na dimensão homem-mundo, resgatando a experiência vivida pelo ser numa determinada situação de mundo: o mundo da educação.”

(Martins, Joel. - Um Enfoque Fenomenológico do Currículo: Educação como Poïesis. Org. de Vitória H.C. Espósito. São Paulo: Cortez, 1992. p: 88-91.)



*Veja, algo de muito importante  
Hoje aconteceu aqui  
Juntos arrancamos pedaços de Mundo  
Agora nosso Mundo  
E ainda assim de cada um  
E eu aprendi.  
O que antes era informe  
Não tinha nome, estava desgarrado  
O que não era comigo  
Agora é através de mim  
Eu o reconheci  
Você se fez ponte, caminho, passagem  
E mediou a chegada,  
Agora é presença o que antes era nada  
que eu não via  
que eu não queria ver  
de que eu fugia, temia...*

*Você chegou engravidado  
Portador de palavras, chegou  
Não sei bem como  
Mas algo me tocou  
Quem sabe o que eu trazia comigo  
E nem sabia  
Pode sair na passagem que você criou  
E da tua gravidez de mim e do Mundo  
Veja, alguém que agora sabe  
Se trazer à presença,  
Com suas próprias palavras,  
Ficou.*

*Marília J. Marino – 1982  
(Fala do Educador aprendiz)*